

**A festa da aldeia**

A festa da aldeia é o titulo de um conto de Juvenal Cysneiro, um pobre escriptor de aldeia confôrme aqui se diz, em tom de soberano desprezo, por tudo quanto é provinciano. É longo, e por isso mesmo não o trasladamos para as nossas columnas.

Entretanto, como queremos dar uma ideia de real merecimento do moço goyano, que em sua terra natal sonha com a Arte e a ella consagra o melhor do seu tempo, aqui deixamos esboçado a largos traços o que é o conto de Juvenal Cysneiro, conto que pela sua extensão quasi assume as proporções de um romance.

Julia é a enamorada de Pedro da Silva, um sertanejo, robusto, vaqueiro de pulso e homem de resoluções, em todos os sentidos.

O primeiro capitulo é uma descripção fiel da vida campezina nos sertões do productivo estado de Goyaz; em phrases epassadas do mais vivo e intenso enthusiasmo, o sertanejo scriptor descreve o que é a existencia no alto das serras de na terra natal, ao sopro benéfico de uma briza constante e enfresca.

Começa em seguida a acção que se desenrola clara e nitidamente, com merito de observação, apesar dos defeitos inherentes a quem de certo não teve, e nem podia ter tido, o cultivo litterario.

Julia entretanto é filha de um rico proprietario, uma especie de fidalgo de aldeia, para quem toda a gente não vale um caracol.

Isso não a impede de achar graça e gosto no rustico lillo dos sertões, cuja musculatura rija e forte impressiona a, de forma a fazer-lhe palpar o coração. E apaixonou-se deveras por elle; apesar de bem saber que seu pae, jamais, consentiria em semelhante união, caso o moço se lembrasse de aspirar a sua mão.

Por muito tempo levaram os dois, ella, a filha do rico, elle, o filho do povo, na ignorancia da natureza dos sentimentos que os animavam.

Viam-se e sentiam-se ambos confusos, como se réos fossem de algum crime.

Mas o amor tem os seus direitos e é exigente, quando quer fazer vales-os.

Foi o que aconteceu.

O periodo de fermentação, se assim se pôde dizer, é deliciosamente descripto por Juvenal Cysneiro em paginas sentidas, de uma poesia simples e commovente.

Em bonitos e singelos capitulos descreve elle, sem preoccupações de forma, incorrecto muitas vezes, mais sempre sincero, o desenvolvimento occulto d'aquella paixão que dominava a ambos.

A's vezes quando o vaqueiro se apresentava em casa de seu patrão, o coronel Lucio Brito, pae de Julia, esta achava sempre pretexto para se achar presente, e enviar um timido sorriso ao moço sertanejo, cuja vista fazia-a corar.

Nunca tinham conversado; elle limitava-se a cortejar a, tirando da cabeça o seu chapéo de couro de abas largas e ella a inclinar ligeiramente a cabeça, baixando immediatamente os olhos.

Ambos sentiam-se então vexados, e afastavam-se, sem saber explicar o que sentiam.

Chegou o dia em que devia explodir a manifestação franca e franca que se passava no coração de ambos.

O coronel Brito queria cortar as pontas a um novillo bravo que tinha no cercado de sua fazenda e que, em luctas com outros animaes, havia aberto o ventre a muitos.

Era preciso, já se vê, um homem de pulso para reahsar a temerosa operação.

Foram convidados para esse fim os fillos, sobrinho, primos e mais parentes do fazendeiro, que designava um premio para o que mais valente se mostrasse.

O premio consistia em um lenço bordado, offerecido pela menina Julia.

No dia aprazado, apresentaram-se todos...

Começou a lucta

O novillo solto no vasto cercado, arremettia furioso contra todos quantos d'elle se approximavam.

Os parentes do fazendeiro tiveram de recuar, e muitos d'elles foram lançados fóra dos cavalios em que montavam. E o touro, soberano, poderoso, resistia sempre.

Pedro da Silva, á parte, assistia á festa, sem tomar parte nella, visto não ter sido convidado.

Um primo de Julia adeantou-se então e enfrentou com o animal; este encanou por alguns instantes o seu aver-arrio e atirou-se, furiosamente, sobre elle.

Foi n'um momento: cavalleiro e cavallo rolaram por terra. O animal tinha a ventre aberto por uma chifrada e o cavallo leiro parecia desmaiado.

A morte era certa, porque o novillo excarvava o chão, preparando-se para um novo ataque.

Pedro da Silva adeantou-se então. Rapido como o pensamento, agarrou o animal pelos chifres e derrubou-o, parali-

**VINHO DE CHASSAING**  
 Digestivo  
 Recetado ha 30 annos  
 CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS  
 Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recomendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmaminadas e no periodo de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.  
 PARIS, AVENUE VICTORIA N.º 6 E NAS PHARMACIAS

**PRISÃO DE VENTRE**  
 é curada com o verdadeiro  
**Pó Laxativo de Vichy**  
 do Dr. SOULIGOUX Laxante certo,  
 agradável ao paladar, fácil de tomar  
 O vidro de cerca de 25 doses : 12 fr. 50  
 PARIS, AVENUE VICTORIA, 61 N. S. PHARMACIAS.

METHODO INFALLIVEL  
**DE MOCIDADE E DE BELLEZA**  
 perpetuas, creada pela  
 PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris  
 com o auxilio do succo benéfico das flores e das plantas que entram na composição de seu cosmetico.  
 Citemos entre outros :  
 Eau et la Creme que parecem ter vindo entre nós sobre a aza perfumada do zephiro  
 Brise Exotique para apagar a ruga, o tisme, as sardas, purificando, amaciando e clareando a pelle.  
 La Fleur de Pêche suave po de a roz que dá á epiderme uma alvura transparente rosada que idealisa o semblante.  
 Pate des Prelats que vos faz essas maos de marquezia que os abbades galanteadores do seculo passado declaravam serem simplesmente adoraveis ;  
 La Poudre des Prelats completa a obra da pasta dando á mão alvura transparente veuada de azul e preparado com principios iguaes aos da pasta, lustra-a, refresca-a e purifica-a; a sua espuma unctuosaa communica-lhe delicioso perfume ao penetrar nos poros.  
 Le Savon des Prelats Cumprer exigir o nome e a direção da  
 PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris  
 sobre todos os productos, para certificar-se de que sao verdadeiros.

**NINON DE LENGLOS**  
 escarnezia da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atirando sempre os pedaços da sua certidão de baptismo que rasgava á cara do Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. « Muito verde ainda ! » via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista facieira jamais confiara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de L'Histoire amoureuse des gaules, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 31 à PARIS.  
 Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o  
**DUVET DE NINON**  
 pó de arroz especial e refrigerante ;  
**Le Savon Crème de Ninon**  
 especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem altera-la.  
**LAIT DE NINON**  
 que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros.  
 Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se :  
**LA POUDERE CAPILLUS**  
 que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores ;  
**SEVE SOURCILLIERE**  
 que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar  
**LA PATE ET LA POUDERE MANODERMALE DE NINON**  
 para a finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.  
 Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

Em Casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do estrangeiro

**VELOUTINE**

PÓ DE FLOR DE ARROZ especial PREPARADO COM BISMUTHO POR

**CH. FAY**  
 Perfumista  
 9, Rue de la Paix, 9  
 PARIS

**XAROPE DE FLON**

O mais antigo e mais excellente Xarope lenitivo peitoral.  
 Soberano contra

**DEFLUXOS BRONCHITES INFLUENZA CATARRHOS**

Acalma e detem com rapidez a **TOSSE** e qualquer Irritação da Garganta.

Acha-se em todas as Pharmacias.

**M<sup>mes</sup> DE VERTUS SŒURS**  
 de PARIS  
 12, Rue Auber, 12

desejando pôr term o á contrefacção detestavel, tanto pela forma como pelos aviamentos empregados, tem a honra de prevenir a sua clientela que os "Verdadeiros espartilhos" sahindo realmente da Casa de **VERTUS Sœurs**, levarão a datar de 1892, uma medalha presa do espartilho por uma fita vermelha tendo impressa a **Marca da Casa**.

Esta marca é depositada em França e no Brazil e toda a contrefacção será perseguida conforme á lei.

sando-lhe os movimentos com a força dos joelhos. E assim foi possível cortar as pontas do animal.

O príncipe de Juli. levantou-se, machucado.

— Da-lhe o premio, ordenou o velho fazendeiro á filha.

— Não, respondeu ella; este lenço pertence ao vaqueiro; ao contra a vontade darei a outro.

Foi em escandalo na fazenda.

Dias depois Pedro da Silva morria, de um tiro disparado, conforme se verificou, por um seu inimigo pessoal.

Pagára o crime de ser vaqueiro corajoso e audaz.

## Extinção dos frades em Portugal

Quando em 1834 se extinguiu o antigo e celebre cenobio de Santa Cruz de Coimbra, aconteceu ali um facto que póde, até certo ponto, dar uma ideia das primeiras scenas do negro drama, que ha alguns annos começou a passar ante os olhos

daquelles que ainda não abnegaram de toda a humanidade e o pudor. Expulsos os cenobitas e inventariados os bens do mosteiro pelos commissarios desta obra brutal, quasi por toda a parte brutalmente executada, ainda uma cella daquella vasto edificio ficava occupada por um dos seus antigos habitantes. Era um velho de oitenta annos a quem o tropego, o quasi morto dos membros, embargavam o caminhar, e que por isso não podia seguir seus irmãos.

Entretanto, no aposento, encontraram o cenobita deitado no seu catre humilde, em cujo topo pendia o crucifixo que talvez por sessenta annos, tinha visto a seus pés consumir-se na meditação, nas preces e na penitencia aquella dilatada vida. Estava só o ancião, e o silencio que o rodeava apenas era interrompido pelos gorgueios de uma avesinha, que pulava contente ao sol n'uma gaiola pendurada da abobada.

O velho parecia pensativo, como se adivinhasse que era chegada para elle a hora do martyrio.

As passadas dos que entravam moveram-no a voltar os olhos: correu-os por aquelles rostos desacostumados; depois tornou-os a baixar.

Que lhe importavam os homens do seculo?

Elle não os conhecia.

Disseram-lhe então que era necessario sair d'alli.

— Porque? perguntou o cenobita.

— Porque os frades acabaram: replicou o mais eloquente e discreto dos verdugos como se exprimisse a ideia mais simples e trivial do mundo.

— Porque os frades... repetio em voz baixa o velho sem concluir.

Os labios não podiam levantar de cima do coração o resto daquella phrase monstruosa: ella lh'o havia esmagado.

Um sorriso estúpido passou pelas faces estupidas de alguns dos circumstantes. No gesto espantado do cenobita, liam elles: grandeza do extorço com que associavam o proprio nome á obra-prima do seculo.

E com razão. O triturar assim um coração de oitenta annos, era feito que excedia em heroicidade os que, haviam praticado dois cavalleirss portuguezes, que lá embaixo na igreja, continuavam a dormir nos seus leitos de pedra um somno de muitos seculos, e que se chamavam Affonso Henriques Sancho Adetonsiades.

Os olhos do ancião ficavam enxutos. Só acrescentou:

— Mas para onde hei de eu ir?

— Para a casa dos vossos parentes, acudio o philosopho. O cenobita correu a mão pela fronte calva, e respondeu:

— Já não tenho parentes na terra: todos me esperam no céu.

— Então ireis para a de algum amigo.

— O unico amigo meu que ainda vive é aquelle.

E apontou para a avesinha.

— O frade irá pois morar na gaiola do pintasilgo: rosnou por entre dentes um dos algozes que tinha fama de gracioso.

Não quiz porém communicar aos outros tal ideia. Tudo estouraria de riso.

Alguem que estudava ali perto esta scena de progresso moral, não poude todavia continuar os seus graves e terriveis estudos. Precisava de ar, luz, de ver o céu. Atravessou ligeiro o longo dormitorio, e desceu a quatro e quatro os degraus das extensas escadas.

As lagrima rebentavam-lhe como puñhos.

A. H.

## Regina Cœli

Que pincel, embebido da mais fina  
Tinta de rosa, poderá pintar-te,  
Se do Bello que a esthetica domina  
Zombas, e zombas dos lavores da Arte?

E eu, ousado, não hei de a peregrina  
Fôrma das bellas fôrmas modelar-te,  
Quando não tenho inspiração divina  
E alma estrellada, para desenhar-te!

E's a estatua da Carne alva e cheirosa,  
Resplandecendo viva, illuminada  
Ao sol da Juventude luminosa,

Tendo as fôrmas, na Plastica moderna,  
Da antiga Venus immortalisada  
No eterno bronze da belleza eterna!...

DEMOSTHENES DE OLINDA.

Recife.

## ECONOMIA DOMESTICA

Processo para guardar as carnes frescas durante  
alguns dias

Envolve-se as carnes inteiramente frescas — caça, boi, carneiro, vitella, etc. em um panno branco muito limpo.

Em seguida deverá ser o embrulho collocado em uma caixa inteiramente cercada de areia fina ou de carvão pulverisado.

\*

Outro meio:

Cobrir estas mesmas carnes com uma ligeira camada de farello peneirado, e collocal-as em um guarda comida bem arejado, ao abrigo das moscas.

A conservação póde ser prolongada assim em um tempo que varia de dez dias a tres semanas.

Leite fresco

Quer a leitora conservar o leite fresco durante alguns dias?

Colloca-se um rabano selvagem no vaso que contém o liquido.

E' inutil acrescentar que o leite, submettido a este processo, não fica com máo gosto e não perde uma só de suas qualidades.

## MOSAICO

Carlos Magno é o typo legendario da civilisação franceza. Em torno d'elle agrupam-se todas as tradições medievales e o seu nome tem atravessado a historia, aureolado pelo brilho das batalhas que ganhou e pelo fulgor das conquistas que fez.

Um dia dormia elle tranquillamente em sua tenda de guerra, junto ás portas de Constantinopla, quando vieram despertal-o.





A TESOURA DA VOVO

— Que ha? perguntou elle ao mensageiro.  
 — Uma de vossas tropas acaba de ser atacada pelos musulmanos.  
 — Quantos são os atacantes?  
 — Uns mil e quinhentos.  
 — E os nossos?  
 — Uns oitenta, quando muito.  
 — Deixe os pelear, que vencerão, murmurou o soberano; e continuou a dormir tranquilamente.

\*

Mme. de Sevigné recebeu um dia uma cartinha, de uma sua amiga, concebida nestes termos:

— « Espero-te para jantar; terei excellente occasião para te apresentar meu noivo. Acredito que não faltarás »  
 A grande escriptora respondeu laconicamente:  
 « Agradeço o convite; mas não o aceito. Tens um noivo a quem me queres apresentar e por isso não posso ir; porque não gosto de decifrar problemas. »

Pelo que vê a leitora a eminente franceza chamava de problema o escolhido do coração de uma de suas mais intimas amigas.

O qualificativo nada tem de poetico.

\*

Uma noite entrou Voltaire, em casa, de volta de uma de suas frequentes excursões ao bairro de Mansruhe, em Berlin, onde tinha uma familia de seu conhecimento.

De caminho foi assaltado por uns gatunos que lhe esvasiaram o bolsos.

Terminada a operação da rapinagem, murmurou elle muito tranquilamente:

— Levaram-me o dinheiro, mas deixaram-me a duvida Preferia que houvessem levado tudo; porque assim ficava no meio de minha absoluta pobreza.

E tinha toda a razão o grande philosopho francez.  
 O peor dos seus martyrios era a descrença de seu espirito.

## AS NOSSAS GRAVURAS

### Idyllo

E' ao cair da tarde; ao fundo, macilenta e pesada, uma parelha atrelada uma grande carroça; mais ao longe uma casinhola, mettida dentro de espesso arvoredo, apenas deixa transparecer o rustico tecto. Lá em baixo cacarejam gallinhas, que necessariamente procuram o costumado poiso.

Mas, illuminando isso tudo, bem no centro da paizagem, vê-se o par enamorado, ella meio esquiva, elle terno, apaixonado, alheio a tudo, na doce abstracção dos sentimentos de que ambos se acham possuidos.

Quanto á belleza do quadro, a leitora que faça uma ideia. E' mais competente do que nós.

### A tesoura de vovó

A avosinha está longe, em outro lugar da casa e, enquanto trata dos affazeres domesticos, a netinha, apoderando-se da tesoura, que de tão pesada difficilmente poderá manejar, tosquia um carneirinho que recebeu, com certeza, como presente de annos.

E o pobre do bichinho de papellão ha de ser tosquido, á força, que assim o quer a pequena.

Ao lado, muito interessado em tudo quanto se passa, o maninho espera a sua vez para submeter a identica operação um coelhinho de rodas que tem debaixo dos braços.

Um quadro graciosamente infantil.

Os ultimos numeros da « Estação » têm sido entregues e remetidos com alguns dias de demora por motivos independentes da nossa vontade e resultantes dos recentes acontecimentos no nosso porto, pois como sabem as nossas leitoras, os elementos da parte de modas da nossa folha são importados da Europa.

Esperamos que nos será relevada essa falta tendo-se em vista a pontual regularidade que tem havido n'esta publicação de vinte e dois annos a esta parte.

\*

Lembramos as nossas assignantes cujas assignaturas findam em Dezembro proximo futuro queiram reformal-as com antecedência para evitar demora na remessa dos numeros da nova assignatura.

H. LOMBAERTS & C.

**DELETTREZ**  
 EM PARIS  
 INVENTOR DA NOVA  
**PERFUMARIA**  
 extra-fina  
 DE  
**AMARYLLIS**  
 DU JAPON

Recommandada pelas Celebidades Medicas

Sabonete . . . . . de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 Pó de Arroz . . . . . de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 essencia . . . . . de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 Agua de Toucador . de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 Vinagre de Toucador de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 Oleo para os Cabellos de **AMARYLLIS DU JAPON**  
 Brilhantina . . . . . de **AMARYLLIS DU JAPON**

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

**T. JONES**  
 Fabricante  
 de Perfumaria Inglesa extra-fina

**VICTORIA ESSENCIA**  
 O mais delicioso perfume do Mundo.  
 Grande collecção de extratos extra-finos para lenço.

**FLUIDE IATIF**  
 Macia a pelle, embelleza-a e a torna flexivel.  
 Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Allivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Basta empregal-o uma só vez para curar as rachos das mãos e dos heijos.

**LA JUVENILE**  
 Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel  
 Pó sem mistura alguma chimica, adherente e invisivel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.  
 Preparado especialmente para ser empregado com o fluido iatif.

**LAIT IATIF, chamado LILY WASH**  
 para embellezar a tez.  
 Este leite de cor branca, cor de rosa ou cor Rachel foi o alvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os arrebiques, e pode ser empregado, sem o menor receto, no rosto, nos braços e nas espatulas.

**CREAM IATIF**  
 Conserva-se em todos os climas, basta experimental-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

**AGUA DE TOUCADOR JONES**  
 Tonica e refrescante. Excelente contra as picadas de insectos.

**ELIXIR e PASTA SAMOHTI**  
 Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS  
 Depositos em todas as principaes Perfumarias

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

IMPORTADOR DA  
**L. T. PIVER em PARIS**  
 NOVA PERFUMARIA Extra-fina

SABÃO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
 EXTRACTO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
 ACQUA-TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
 LOTION . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO

BRILHANTINA . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
 OLEO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
 POMADA . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本薬水

MEDALHA DE OURO  
**VINHO DO VIVIEN**  
 COM EXTRACTO DE  
**FIGADO de BACALHAO**

Mais efficaiz ainda de que o oleo escuro de figado de bacalhao  
 E' soberano para combater:  
 A ANEMIA, A FRAQUEZA, O RHEUMATISMO, AS MOLESTIAS DO PEITO, A TISICA, ETC.

De gosto exquisito, facil digestão e completa assimilação, esta preparação é  
**PRECIOSA PARA AS CRIANÇAS**  
 Em todas as Pharmacias  
 PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

restabelece as  
 forças, o appetite,  
 as digestões; é o  
 melhor reconstituinte  
 das crianças, dos anciões,  
 convalescentes e doentes

**VINHO DE PEPTONA CATILLON**

DO ESTOMAGO  
 LANGUIDEZ, ANEMIA, etc.

Seu grande encontro tem dado origem a muitas imitações.  
 Exiga-se a **PEPTONA CATILLON**,  
 a unica citada no Boletim da Academia de  
 Medicina de Paris, adoptada  
 nos Hospitales de Paris  
 e da Marinha.  
 B<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Martin, 3, PARIS, e nas boas Pharmacias.

**VINHO DE CATILLON**  
 de GLYCERINA e QUINA

Poderoso tonico reconstituinte. Effeitos do oleo de bacalhao e das melhores quinas.  
 LANGOR, FEBRES, DIABETIS, Molestias do FIGADO, etc.  
 O mesmo Vinho com ferro:

**VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON**  
 Regenerador por excellencia do sangue pobre  
 Estes vinhos fazem tolerar o ferro e a quina por todos os estomagos e não occasionam prisão de ventre.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889.

**GLYCERINA CREOSOTADA**  
 DE CATILLON

Prescripta com o melhor exito contras as  
**MOLESTIAS DO PEITO, DEFLUXO**  
 Catarrho, Bronchite, Asthma.  
 Faz cessar a expectoração e a tosse.  
 Superior ao Alcatrão de que a **Creosote** é o principio activo. Substitue o oleo de figado de bacalhao com a vantagem de ser tolerada por todos os estomagos, mesmo durante o grande calor.

PARIS, 3, B<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Martin e Pharmacias

**TONICO \* FEBRIFUGO**  
**REGENERADOR**

**QUINA-COCA**  
 Extracto de Carne  
 Hypophosphitos.

Medalha DOCTOR **JOHANNO**

Energico Reconstituinte  
 recommendado nos casos da  
 Pobreza de Sangue,  
 Chlorosis, Lymphatismo,  
 Febres Perniciosas e principalmente as Senhoras nos casos de Fluxo Branco, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS  
 PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

**HOUBIGANT**  
 PERFUMISTA  
 da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA  
 — PARIS —

**AGUA HOUBIGANT**  
 SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

**AGUA de TOUCADOR** com Heliotropio branco.  
**AGUA de COLONIA** Imperial Russa.

**EXTRACTOS PARA O LENÇO**: Violetta San Remo, Lilaz branco, Heliotropio branco, Peau d'Espagne, Moskari, Muguet, Bouquet Imperial russe, Hoa-Rosa, Corydalis, Gloxinia, Edenias, Sophora, Aromia, Violette russe, Trevol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Mimosa.

**SABONETES**: Ophelia, Peau d'Espagne, Violetta San Remo, Fougère royale, Lait de Thridace.  
**PÓS OPHELIA**, Talismão de Belleza.  
**PÓS PEAU D'ESPAGNE**.  
**LOÇÃO VEGETAL** para os Cabellos.

**PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI**